**CLARETIANO- CENTRO UNIVERSITÁRIO**

**ALUNO: EDUARDO FIGUEIREDO – RA: 8030765**

**CURSO: LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**PLANO GESTOR**

**DISCIPLINA: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO**

**PROFESSOR: EDUARDO FIGUEIREDO**

**BATATAIS**

**2017**

1. **UNIDADE ESCOLAR**

Nome: E.E. Patriarca da Independência

D.E: Diretoria de Ensino Região Campinas- Oeste

Endereço: Rui Barbosa N.º 55- Vila Planalto- Vinhedo\SP

Cep: 13.280-000 Telefone: 386-2821\3876-6790

Ato de Criação ou autorização: Lei 4.314\57 D.O.E. 30\10\57

Nome do Diretor: Mônica Markunas

Vice-Diretor: Maria das Dores Santos Feitosa

Prof. Coordenador Ensino Fundamental e Médio: Fabrício de Oliveira Santos

Gerente de Escola: Adriana de Fátima Favareto

Código C.I.E: 018.417 Código da U.A: 42.937

Entidade Mantenedora – 01\6718-0\000069-8

Conta APM – 49597214\0001-86

Horários de Funcionamento da escola:

Manhã- das 07h00 ás 13h00 horas

Tarde- das 13h00 ás 18h00 horas

Noite- das 19h00 ás 23h00 horas.

1. **ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA**

A E.E. Patriarca da Independência está localizado no centro da cidade de Vinhedo, sendo essa uma das razões para atender uma grande diversidade de alunos e receber professores de várias partes da cidade e de municípios próximos, principalmente de Valinhos e Campinas.

Vidas diferentes, tanto no que se refere a oportunidades, habilidades, emoções, visão de futuro, expectativas e aspirações são itens que, se por um lado contribuem para o desenvolvimento da tolerância e da noção de diversidade cultural, por vezes, dificultam a adequação dos conteúdos á realidade dos diversos segmentos sociais que nos rodeiam.

A escola atende jovens do Ensino Médio nos períodos da manhã e noite, enquanto os mais novos freqüentam os Anos Finais do Ensino Fundamental no período da tarde. No ano de 2015 houve sensível redução no número de matriculados no Ensino Fundamental, em especial razão da abertura de nova unidade escolar no Jardim Marisa, em Campinas, próximo da residência de grande parte dos alunos matriculados nesse segmento.

Em 2015, tinha 633 alunos, divididos em três períodos. A maior parte dos matriculados correspondem a alunos do Ensino Médio – 542 alunos, sendo 370 pela manhã e 172 á noite. No período da tarde, estudam os 121 alunos matriculados nos Anos Finais do Ensino Fundamental.

A maioria (53%) dos alunos é proveniente do município de Vinhedo, seguidos pelos moradores de Campinas (43%). Pequena parcela de alunos (3%) reside em Indaiatuba e em Louveira (1%). Os alunos de Campinas e Indaiatuba vivem Próximo da Rodovia José Melhado Campos, que liga Vinhedo ao Aeroporto Internacional de Viracopos, utilizando-se dessa via para rápido acesso á escola.

As turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental funcionam no período da tarde, com um total de 121 alunos (maio 2017). Nesse segmento é interessante notar o movimento de alunos oriundos dos municípios limítrofes de Campinas (72%), Itupeva (11%) e Indaiatuba (2%). Segundo alguns alunos e\ou familiares, esse deslocamento se dá em razão da busca por uma unidade escolar com boa qualidade de ensino e organização.

Baseada na LDB e no Currículo Oficial do Estado de São Paulo, a Proposta Pedagógica da Escola está também ancorada em princípios humanistas e tem sido reformulada ao longo dos últimos anos com vistas a privilegiar cada vez mais a construção do conhecimento por parte dos próprios alunos e priorizar a reflexão e aprimoramento dos processos de ensino e de aprendizagem, buscando também integrar a comunidade como um todo.

Com a participação da escola no Projeto Ensino Médio Inovador (ProEmi) foram abertas novas possibilidades de repensar a dinâmica das aulas e o trabalho com projetos, em especial, o protagonismo juvenil.

A gestão cada vez mais participativa tem sido ponto de constante busca e aprimoramento, com vistas a desenvolver potencialidades individuais, bem como o trabalho em grupo, colaborando para a formação de jovens críticos, mais cônscios de seus direitos e deveres a fim de se constituírem em agentes de transformação da sociedade.

As mudanças na equipe gestora e docente trouxeram novas perspectivas de trabalho e mais experiências com projetos interdisciplinares e participação em programas dos governos federais e estaduais, amparados por atividades de formação continuada dentro e fora da Unidade Escolar.

São Objetivos gerais da Escola a formação do educando para o verdadeiro exercício da cidadania, trabalhando com princípios humanistas, dentro do Currículo do Estado de São Paulo e das habilidades e competências estabelecidas nas matrizes curriculares e no Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar de São Paulo.

Nesse sentido, visa-se:

1. Garantir igualdade de condições para acesso e permanência na escola;
2. Garantir o respeito á liberdade e apreço a tolerância;
3. Conhecer e valorizar as experiências cotidianas dos alunos;
4. Buscar estreitar a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
5. Aprimorar o contato com as famílias dos alunos, Secretaria Municipal de Educação do Município, Conselhos Municipais, ONG’s, Instituições de Ensino Superior;
6. Aprimorar parcerias para a implantação de projetos de ensino;
7. Incentivar o protagonismo juvenil;
8. Consolidar o espaço escolar como lócus de aprendizagem para todos os que o freqüentam (alunos, docentes, gestores, funcionários, famílias, estagiários, vizinhança, parceiros);
9. Ampliar a freqüência das famílias e demais membros da comunidade na gestão participativa da Unidade Escolar, aprimorando a transparência da gestão financeira e pedagógica;
10. Acompanhar a freqüência escolar a fim de diminuir os índices de evasão e retenção.

Todo esse trabalho tem sido discutido nos momentos de planejamento de modo a:

1. Identificar talentos entre os alunos nas diferentes áreas do conhecimento;
2. Incentivar os alunos a inscreverem-se em vestibulares das escolas públicas, aumentando em 20% o índice de inscrições em relação ao ano anterior;
3. Ajudar os alunos a conseguirem bons rendimentos em exames de seleção (escolas técnicas de Ensino Médio, vestibulares e Enem)
4. Diminuir em 50% o índice de evasão escolar, em especial no primeiro ano do Ensino Médio, noturno;
5. Alcançar as metas previstas para a escola no Saresp.

Metas e Ações da U.E para o Quadriênio 2015\2018

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Nº | Definição das Metas a serem atingidas | Ações a serem desenvolvidas para alcançar essas metas | Definição de Prazos para atingir essas metas | Recursos e Materiais Necessários | Avaliação | Responsáveis pelos trabalhos a serem desenvolvidos |
| 1 | Elevação da qualidade de Ensino | -Trazer profissionais para mostrar a importância de se preparar bem, com seriedade, independente da atividade a ser exercida.  - Saídas de estudos para museus, feiras,etc. | Anualmente  Semestralmente | Parcerias  Transporte, material diverso. | Avaliação após o evento, através de relatórios, pesquisa. | Coordenação, Professores. |
| 2 | Aprimoramento e manutenção da imagem positiva da escola. | - Divulgar os trabalhos pedagógicos através dos meios de comunicação;  - Reunir os pais para esclarecer assuntos pertinentes á escola;  -Realizar exposições, festas, feiras científico-culturais. | Mensalmente  Bimestralmente  Semestralmente | Blog, redes sociais, reunião de pais, parcerias. | Retorno da comunidades após a divulgação, nos meios de comunicação | Gestores, grêmio estudantil. |
| 3 | Aprimoramento das Regras de Convivência | - Incentivar  a participação discente nas discussões sobre os problemas da escola;  - Organizar com os alunos uma lista de “ Direitos e Deveres” | Anualmente | Reuniões com representantes dos alunos | Diagnóstico e melhoria da convivência ao longo do ano. | Gestores, Professor Mediador, docentes, funcionários, alunos. |
| 4 | Diminuição da agressividade e indisciplina existentes na escola | - Conhecer as causas da violência ou indisciplina;  - Ampliar os espaços de reflexão e conversas conciliatórias;  - Aconselhar os que causam confusão;  -Trabalhar com líderes positivos para inibir as ações negativas. | Contínuo | Reunião com equipe e envolvidos | Análise dos registros de ocorrências da escola, registros no ROE. | Gestores, Professor Mediador, alunos, famílias, parcerias |
| 5 | Desenvolvimento de projetos interdisciplinares | - Elaborar projetos que valorizem os temas transversais;  - Selecionar e expor trabalhos | Bimestralmente | Recursos para Projetos Interdisciplinares;  Parcerias com comunidade | Avaliação em processo – alunos, “feedback” dos participantes | Professores, gestores. Professor mediador, parceiros |
| 6 | Melhoria nas instalações da Escola | - Desenvolver um projeto onde os próprios alunos se envolvam com a reforma do espaço físico | Anualmente | Recursos financeiros | Ações de conservação e responsabilização, por parte dos alunos | Gestores Professor Mediador, comunidade escolar. |
| 7 | Cumprimento da Proposta pedagógica e do Regimento Escolar | Observar atentamente os itens da Proposta e Regimento; Discutir nos ATPCs. | Anualmente | Professores, Gestores, Funcionários | Em reuniões escolares. | Gestores, Prof. Mediador, docentes. |

Ações a serem encadeadas para o alcance dos objetivos\metas almejadas

1. Buscar meios para que a ATPC seja um efetivo espaço de formação;
2. Promover oficinas entre os docentes, visando a troca de experiências didáticas e metodológicas;
3. Trocar experiências positivas e destacar pontos negativos após aplicação de algum procedimento didático;
4. Refletir sobre o processo de avaliação – como vem sendo desenvolvido – e promover momentos de estudo e reflexo para que a avaliação seja um efetivo instrumento diagnóstico e não meramente classificatório;
5. Analisar conjuntamente com os professores o desenvolvimento de propostas de trabalho interdisciplinar;
6. Programar, com o professor, atividades diferenciadas que desenvolvam temas relacionados ao conteúdo programático ou temas de orientação comportamental;
7. Firmar parcerias com a comunidade escolar;
8. Orientar alunos e famílias sobre a questão da assiduidade;
9. Trabalhar atitudes de respeito, solidariedade e tolerância;
10. Compensação de ausências: relacionar alunos com problemas de assiduidade e lançar um trabalho de apoio e esclarecimento;
11. Incentivar a participação nas atividades da Escola.

Procedimentos\ critérios de acompanhamento e avaliação\autoavaliação da execução do trabalho realizado pelos diferentes atores do processo educacional

* Diagnosticar e registrar os progressos do aluno e suas dificuldades;
* Possibilitar que o aluno auto-avalie sua aprendizagem;
* Orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;
* Fundamentar as decisões do Conselho de Classe e Série quanto á necessidade de procedimento de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação de alunos;
* Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

Procedimentos:

* Os alunos serão avaliados bimestralmente por meio de provas escritas, trabalhos, pesquisas e observação direta.
* Os critérios de avaliação estarão fundamentadas nos objetivos específicos de cada componente curricular.
* Na avaliação do aproveitamento serão utilizados dois ou mais instrumentos, pelo professor, sendo um deles uma prova escrita.
* Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular.
* Durante o ano letivo os resultados da avaliação do rendimento escolar serão traduzidos em síntese bimestrais e finais, com notas de 5 a 10 expressando rendimento satisfatório e 0 e 4 para rendimento insatisfatório.
* Os Conselhos de Classe e Séries reunir-se-ão bimestralmente e ao final do ano letivo para analisar os resultados das avaliações e decidir sobre a promoção, retenção ou encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação
* Para os alunos que não atingirem os objetivos propostos para cada bimestre serão realizados procedimentos de recuperação contínua e paralela.

Planos dos Cursos mantidos pela Escola

Objetivos Gerais do Ensino Fundamental:

Segundo o art. 32º da LDB,

“...objetivo do Ensino Fundamental é a formação básica do cidadão, mediante:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II- a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social”

Em consonância com esses dispositivos, na E.E Patriarca da Independência, outro objetivo primordial do EF – anos finais é compreender os fundamentos da cidadania plena como participação social e política, que pressupõe o exercício de direitos e deveres, atitudes de solidariedade, cooperação, respeito á diversidade e aos direitos humanos e repúdio á quaisquer injustiças.

Objetivos Gerais do Ensino Médio:

Segundo o art. 35º da LDB, os objetivos do Ensino Médio são:

I – “a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;

II – a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;

III – o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;

IV – a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina”.

Na E.E Patriarca da Independência, visa ainda:

- Preparar os alunos para se tornarem pessoas autônomas, solidárias e competentes para compreender e inserir-se no mundo do trabalho, dispostos a aprender continuamente a fim de se realizarem no âmbito pessoal e profissional.

Número de alunos da escola e sua distribuição por turno, curso, série\ano e turma

Número total de classes da U.E: 21.

Número de alunos da Escola

Manhã (Ensino Médio) 363 alunos

Tarde (Ensino Fundamental) 117 alunos

Noite (Ensino Médio) 164 alunos

Total da U.E 644 alunos

Planos de trabalho dos diferentes núcleos da organização técnico-administrativa da escola

Equipe gestora – Diretor e Vice-diretor

Ao longo dos últimos anos, a equipe gestora tem buscado implementar cada vez mais a gestão participativa. O caminho é longo e cheio de obstáculos, que vão desde a cultura arraigada de que o diretor decide tudo na escola até a ausência das famílias em participar de momentos de discussão na escola.

O núcleo diretor\vice-diretor busca permanentemente colocar em prática os seguintes itens:

* Elaborar e executar a Proposta Pedagógica da Escola junto com coordenadores e professores.
* Zelar para que os objetivos propostos nos planos das diferentes instâncias da escola sejam alcançados.
* Estar sempre aberto á comunidade para ouvi-la e fazer parcerias a fim de ampliar as oportunidades de aprendizado e integração com a comunidade do entorno da escola.
* Criar condições e estimular o aprimoramento do processo educativo.
* Cuidar para que o ambiente escolar seja propício para o desenvolvimento das atividades educativas.
* Promover um ambiente de reflexão e busca de autonomia dos alunos, inclusive no que se refere ao desenvolvimento de responsabilidades e compromisso para com o patrimônio público.
* Aplicar penalidades disciplinares, quando necessário, conforme disposição do Regimento Escolar;
* Garantir a legalidade da vida escolar de alunos e professores.
* Orientar o trabalho da Secretaria, Sala de Leitura, dos Inspetores de alunos e Serventes.
* Informar os responsáveis sobre a freqüência e o rendimento dos alunos, buscando meios para a permanência e bom desempenho de todos os alunos.

Planos de Trabalho (Núcleo Administrativo e operacional)

* Elaborar a programação das atividades da secretaria, mantendo-a articulada com as demais programações da escola;
* Atribuir tarefas ao pessoal auxiliar de secretaria, orientando e controlando as atividades de registro e escrituração, assegurando o cumprimento de normas e prazos relativos ao processamento de dados;
* Verificar a regularidade da documentação referente á matrícula e transferência de alunos;
* Redigir correspondência oficial;
* Registrar e controlar a freqüência do pessoal docente e administrativo;
* Preparar e expedir atestados ou boletins relativos á freqüência do pessoal docente e administrativo;
* Preparar a folha de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola;
* Preparar escala de férias anuais dos servidores em exercício na escola.
* Aos agentes cabe a execução das atribuições previstas nas metas que lhe forem cometidas pelo Secretário.
* Organizar e manter atualizadas prontuários de documentos de alunos, procedendo ao registro e escrituração relativos á vida escolar, especialmente no que se refere á matrícula, freqüência e histórico escolar;
* Expedir certificados de conclusão de anos\séries e de cursos, e outros documentos relativos á vida escolar dos alunos;
* Preparar e afixar em locais próprios quadro com horários de alunos;
* Manter registros relativos a resultados anuais dos processos de avaliação e promoção;
* Preparar relatórios, comunicados e editais relativos á matrícula, exames e demais atividades escolares;
* Atender aos servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos á escrituração e legislação.

Agentes de Organização Escolar atuando como inspetores de alunos

* Controlar a movimentação dos alunos no recinto da escola e em suas imediações, orientando-os quanto ás normas de comportamento;
* Informar a Direção da Escola e Orientação Educacional sobre a conduta dos alunos e comunicar ocorrência;
* Colaborar na divulgação de avisos e instruções de interesse da administração da escola;
* Atender aos professores, em aula, nas solicitações de material escolar e nos problemas disciplinares ou de assistência aos alunos;
* Colaborar na execução de atividades cívicas, sociais e culturais da escola e trabalhos curriculares complementares de classe;
* Providenciar atendimento aos alunos em caso de enfermidade ou acidente;
* Executar outras tarefas auxiliares relacionadas com sua área de atuação, que lhe forem atribuídas pela direção da escola.

Agentes de Serviços Escolares:

* Limpeza interna e externa do prédio, dependências, instalações, móveis e utensílios da escola;
* Prestar serviço de mensageiro;
* Auxiliar na manutenção da disciplina geral;
* Executar outras tarefas, relacionadas com sua área de atuação, que forem determinadas pela Direção da Escola.

Plano de trabalho dos colegiados (Conselho de Escola e Conselho de Classe e série\ano)

Plano de Trabalho do Conselho de Escola

O Conselho de Escola é um colegiado com a função deliberativa e direcionada á defesa dos interesses dos educandos e das finalidades e objetivos da educação pública.

Compete ao Conselho de Escola:

- Discutir e adequar, no âmbito da unidade educacional, as diretrizes da política educacional estabelecida pela Secretaria Municipal de Educação e complementá-las naquilo que as especificidades locais exigirem;

- Definir as diretrizes, prioridades e metas de ação da escola para cada período letivo, que deverão orientar a elaboração do Plano Escolar;

- Elaborar e aprovar o Plano Escolar e acompanhar a sua execução;

- Participar da avaliação institucional da escola face ás diretrizes, prioridades e metas estabelecidas;

- Analisar, aprovar e acompanhar projetos pedagógicos propostos pela Equipe Escolar ou pela Comunidade Escolar, para serem desenvolvidos na escola;

- Arbitrar impasses de natureza administrativa e pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela Equipe Escolar;

- Propor alternativas para solução de problemas de natureza pedagógica e administrativa, tanto aqueles detectados pelo próprio Conselho, como os que forem a ele encaminhados;

- Discutir e arbitrar critérios e procedimentos de avaliação relativos ao processo educativo e a atuação dos diferentes segmentos da comunidade escolar;

- Decidir procedimentos relativos á integração com as Instituições Auxiliares da escola, quando houver, e com outras Secretarias Municipais;

- Traçar normas disciplinares para o funcionamento da escola, dentro dos parâmetros da legislação em vigor;

- Decidir procedimentos relativos á priorização de aplicação de verbas.

Plano de Trabalho do Conselho de Classe e Série

O conselho de classe é uma das poucas oportunidades em que é possível reunir os docentes das diversas disciplinas de um mesmo ano com o objetivo de analisar os processos de ensino e de aprendizagem sob múltiplas perspectivas. Quando as discussões são bem conduzidas, elas favorecem aspectos como a análise do currículo, da metodologia adotada e do sistema de avaliação da instituição. Dessa forma, possibilitam aos professores uma interessante experiência formativa, permitindo a reavaliação da prática didática.

O Conselho de Classe e Série deve contar sempre que possível, com a participação do diretor, do Coordenador Pedagógico, além dos professores. Tem como objetivos:

- Refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino;

- Favorecer, uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas á aprendizagem de cada turma e\ou aluno.

- Decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetivando encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar.

- Conhecer o nível de desempenho inicial do aluno.

- Analisar o progresso do aluno comparando seu nível inicial de desempenho com o nível atual, considerando o que é essencial e importante de ser aprendido e desenvolvido ao longo do processo educativo.

- Tomar decisões que possibilitem atingir os resultados esperados.

- Promover uma visão mais correta, adequada e abrangente do papel da avaliação no processo ensino-aprendizagem.

- Valorizar a observação do progresso individual dos alunos aula a aula, bem como seu comportamento cognitivo, afetivo e social durante as aulas.

- Reconhecer o valor da história de vida dos alunos, tanto no que se refere a seu passado distante quanto próximo.

- Prever mudanças tanto na prática diária de cada docente como também no currículo e na dinâmica escolar, sempre que necessário.

- Traçar metas para que as mudanças sugeridas sejam efetivamente realizadas.

Plano de Trabalho da Associação de Pais e Mestres

Os recursos financeiros são discutidos com grupos de cada instância para melhor utilização. Todos os gastos a serem realizados com as verbas recebidas pela escola, em especial as do PDDE e programas do MEC, são discutidos preliminarmente com todos os professores e funcionários da escola para que se possam levantar as reais e mais importantes necessidades para o desenvolvimento de projetos dos professores e para a manutenção do prédio. Após esse levantamento inicial é convocada reunião com membros da APM e Conselho de Escola a fim de que sejam discutidas as indicações feitas pelos professores e a destinação final dos recursos. As reuniões são registradas em atas.

A conservação da escola envolve, ainda, ações preventivas de manutenção e preservação do patrimônio escolar, das instalações, dos equipamentos e dos materiais pedagógicos.

Todos os equipamentos e materiais de apoio a prática pedagógica são organizados e adequados para uso pelos alunos, professores.

A Associação de Pais e Mestres da E.E Patriarca da Independência se propõe a:

- colaborar com a direção do estabelecimento para atingir os objetivos educacionais colimados pela escola;

- representar as aspirações da comunidade e dos pais de alunos junto á escola;

- mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da comunidade, para auxiliar a escola, provendo condições que permitam;

- melhoria do ensino;

- o desenvolvimento de atividades de assistência ao escolar, nas áreas sócio-econômica e de saúde;

- a conservação e manutenção do prédio, do equipamento e das instalações;

- a programação de atividades culturais e de lazer que envolvam a participação conjunta de pais, professores e alunos;

- a execução de pequenas obras de construção em prédios escolares, que deverá ser acompanhada e fiscalizada pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação;

- favorecer o entrosamento entre pais e professores possibilitando:

a) aos pais, informações relativas tanto aos objetivos educacionais, métodos e processos de ensino, quanto ao aproveitamento escolar de seus filhos;

b) aos professores, maior visão das condições ambientais dos alunos e de sua vida no lar.

- promover oportunidades de entrosamento dos segmentos da comunidade escolar nos eventos escolares e sociais organizados pela unidade escolar.

Organização das ATPCS: Cronograma e Temário:

Equipe gestora – Professor Coordenador Pedagógico

Em 2015, por força da alteração da legislação, a escola deixou de contar com a coordenação do segmento de Ensino Fundamental – anos finais. Desde então, o professor coordenador do Ensino Médio assumiu todas as atividades relacionadas á função na U.E, a saber:

* Coordenar as ações pedagógicas da Unidade Escolar, tendo em vista a consecução do projeto pedagógico da escola bem como as respectivas normas regimentais;
* Orientar o corpo docente na sua tarefa educacional quanto á:

- estratégias de ensino adequadas á clientela e ao que se quer ensinar;

- avaliação do processo ensino\aprendizagem;

- progressão continuada – recuperação – reforço;

- interdisciplinaridade\contextualização;

- implementação das diretrizes curriculares;

- dificuldades encontradas pelo professor no seu trabalho cotidiano;

- elaboração do plano de ensino;

- atualização dos professores;

- avaliação contínua do trabalho da coordenação e dos professores tendo em vista a consecução dos objetivos propostos.

- execução da proposta pedagógica.

- classificação\reclassificação de alunos.

Mensalmente, nas ATPCs, são feitos estudos de textos para reflexão sobre assuntos pertinentes ao trabalho pedagógico; discussões a partir de vídeos e elaboração dos projetos para desenvolver os temas transversais. Todo o trabalho está registrado em ata.

Formas de desenvolvimento das ATPCs:

As reuniões acontecem ás segundas e terças-feiras com um grupo de professores iniciados ás 12h00 horas o primeiro horário e ás 18h00 o segundo horário, sob a orientação do coordenador pedagógico.

As atividades envolvem leitura e discussão de textos necessários aos projetos desenvolvidos pela Unidade Escolar e o aprimoramento dos professores, estudo dos parâmetros curriculares nacionais, artigos de jornais ou revistas que proporcionem atualização e dinamização das atividades, troca de experiências com os colegas bem como assuntos relacionados ao cotidiano escolar.

Encontro dos professores por área de conhecimento ou séries para a discussão dos conteúdos interdisciplinares e desenvolvimento dos projetos.

As ações de ordem disciplinar, levantamento dos assuntos ou temas que devem ser discutidos, avaliação dos planos, montagem de exposições, reuniões de pais, preenchimento de fichas, etc.

Recursos físicos e materiais\pedagógicos (sala de leitura, sala de vídeo, sala de informática, material esportivo e outros)

* Sala de Audiovisual
* Sala de Leitura, com cerca de 5.500 volumes
* Ginásio de esportes coberto
* Laboratório de Ciências (uso comprometido em razão do pequeno espaço)
* Laboratório de informática
* Sala de vídeo

Programas e projetos especiais

Desde 2014, a escola participa do Programa Ensino Médio Inovador (ProEmi) e desenvolve projetos específicos envolvendo uma ou mais disciplinas, os quais têm duração variada.

Objetivos dos Projetos

- Desenvolver: hábitos de leitura e interpretação de textos, pensamento crítico e espírito de cidadania.

- Despertar consciências e desenvolver responsabilidades através da educação ambiental e musical, desenvolvendo nos alunos habilidades como observação, leitura, pesquisas, análise, estudos, conscientização, comunicação, anatomia, reflexão, questionamento e conclusão.

- Conscientizar a comunidade escolar para o trabalho individual do ser humano para a conservação do potencial hídrico, para o uso correto das novas tecnologias e para todo o processo de desenvolvimento que utilizados de forma sustentável não trarão prejuízos á toda água disponível para o uso.

-Integração da comunidade com a escola envolvendo os pais na vida escolar de seus filhos.

- Prevenir e reprimir a exposição dos jovens á situação de risco, promovendo o desenvolvimento dos valores da cidadania e da educação para a vida.

- Despertar interesse pela astronomia e formar profissionais ligados á Astrofísica.

- Mostrar aos alunos a dimensão do espaço sideral.

Estratégicas:

- Socialização dos projetos;

- Palestras;

- Vídeos;

- Dinâmicas;

- Teatro;

- Estudo do meio;

- Debates para a conscientização dos projetos;

- Intercâmbio cultural com outras escolas;

- Excursões (cinemas, entidades filantrópicas, museus, etc.)

- Painéis de fotos e textos.

Projeto: “Prevenção também se ensina”

Tema: Prevenção como qualidade de vida.

Material Utilizado:

* Revistas;
* Livros didáticos;
* Folders;
* Jornais;
* Internet;
* Palestras

Introdução:

Consiste no envolvimento de direção, coordenação, funcionários, professores, pais, alunos e comunidade.

A proposta de conscientização sobre as experiências com drogas só será efetiva a partir do momento em que compreendendo o sentido desse ato, aceite o limite e o assuma como regra que ele próprio se coloca em benefício de sua saúde, proporcionando um crescimento pessoal rumo á autonomia.

Justificativa do tema:

Projeto desenvolvido para atender os anseios de nossos alunos quanto ás informações e transformações no mundo dos adolescentes.

Objetivo:

* Levar o aluno a uma reflexão sobre as conseqüências causadas pelo uso de drogas.
* Conscientizar o aluno sobre a necessidade do uso de preservativo, evitando gravidez precoce e a contaminação e disseminação de doenças sexualmente transmissíveis.

Desenvolvimento do Trabalho:

1º Etapa – Prevenção de Drogas:

* Leitura orientada pela professora de Ciências, do texto “risco e prazeres”;
* Estudo e interpretação do texto em questões;
* Palestra realizada pelo psicólogo Gerson Carvalho do Grupo “SOS Esperança e Vida”, sobre o uso indevido de drogas, onde os alunos tiveram suas dúvidas esclarecidas através de perguntas anteriormente elaboradas.
* Realização de uma hemeroteca utilizando recortes de jornais sobre drogas, sintetizando todos os trabalhos;
* Representação das estatísticas realizadas pela OMS e CEBRID, utilizando recursos matemáticos como gráficos e tabelas;
* Confecção de panfletos e cartazes, sobre o tema proposto, em português e inglês.

2º Etapa- Doenças provocadas na boca pelo uso de drogas

* Exibição do filme “ Seu sorriso depende de você “, cuja ênfase foi mostrar as quatro medidas fundamentais para prevenção ás doenças bucais.
* Palestra realizada pela dentista, DRª Luciani Renata Genaro Toledo, que falou da importância de uma boa higiene e da prevenção do câncer bucal, alertando que 90% dele é causado pelo uso do álcool e do tabaco.

3º Etapa- Doenças Sexualmente transmissíveis, gravidez precoce e aborto

* O tema será trabalhado no segundo semestre, com todas as séries do Ciclo II do Ensino Fundamental, iniciando com uma explanação baseada na revista “Fala Garoto”, onde a professora de ciências realizará um debate com as alunas e o professor com os alunos, a respeito de higiene pessoal, cuidados com o corpo e explicações sobre as transformações ocorridas na adolescência.
* A professora de matemática utilizará textos envolvendo gráficos estatísticos sobre número de gravidez, aborto e doenças sexualmente transmissíveis acontecidas precocemente na adolescência.
* Realização de um estudo detalhado sobre AIDS.
* Realização de uma palestra com a médica DRª Vanessa N. Marmo Novak, sobre o tema desenvolvido.

Professores envolvidos:

* Sandra Regina Fratta Vicentini – Ciência
* Alberto Vicente Rosano – Biologia
* Fabrício de Oliveira Santos

Bibliografia

* Revista Fala Garoto (2002\SE)
* Prevenção ao Uso indevido de Drogas- Volume 2, Brasília – DF\2000.
* Livro “Educação Matemática” – Célia Carolina Pires
* Folder sobre Prevenção e Recuperação Humana do Corpo “SOS Esperança e Vida” de Vinhedo
* Folhetos sobre o câncer de boca do grupo “SOS Esperança e Vida”
* Revistinha “ Aprendendo sobre AIDS e DSTs” (1999\SE)

Conclusão:

Já leciono há 4 anos, e tenho prestado muito atenção no funcionamento da escola, sua organização, projetos pedagógicos, ATPC e na parte burocrática. Mas, através do estudo e observação do Plano Gestor, me auxiliou muito na questão profissional, nessa pesquisa percebi a importância de toda estrutura escolar, desde seus projetos, sua parte funcional e a própria convivência entre funcionários, professores, alunos, pais e sociedade. Muitos integrantes desse corpo de trabalho são de extrema importância para o funcionamento da escola, administrar os recursos financeiros, burocráticos e pedagógicos demandam uma equipe muito bem equilibrada e competente, esse trabalho demandou muita pesquisa, interrogação e estudo, que possibilitou um novo olhar de como funciona uma escola, quais são os seus objetivos e como pode contribuir para toda a sociedade.

Referências bibliográficas

BRASIL. *Matriz de Referência do SAEB.* Documento básico. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, Ministério da Educação,2002

BITTENCOURT,C,M. *O saber histórico na sala de aula.* 2.ed. São Paulo: Contexto, 1998

CHERVEL,A,C.*As humanidades no ensino.*Educação e Pesquisa, v.25, n.2. São Paulo, jul.\dez.1999

ROLDÃO,M. *Gestão do currículo e avaliação de competências.* Lisboa: Presença,2003